BOLETIM

20 DE ABRIL DE 2025

IGREJA PRESBITERIANA DE EXTREMA

ROMANOS 12:13a - COMPARTILHAI A NECESSIDADE UNS DOS OUTROS

TRIÊNIO
CRESCIMENTO
2025-2027

EVANGELIZAÇÃO

DISCIPULADO

COMUNHÃO

IGREJA
PRESBITERIANA
DE EXTREMA

Mensagem do Pastor

Romanos 12:13a – Compartilhai a necessidade uns dos outros:

O verbo "koinóneó" significa principalmente compartilhar ou participar de algo com outros. No mundo greco-romano, o conceito de "koinonia" (comunhão) era significativo em diversos contextos sociais e religiosos. Denotava uma associação estreita, envolvendo interesses mútuos e compartilhamento.

Na comunidade cristã primitiva, essa ideia era fundamental, pois os fiéis eram chamados a viver em unidade, compartilhando suas vidas, recursos e dons espirituais. Se buscarmos os sinônimos de compartilhar temos uma visão ampla das possibilidades: partilhar, dividir, repartir, compartir, rachar, subdividir, distribuir, ratear.

A sociedade do nosso tempo, tem se tornado cada vez mais individualizada, conforme o filósofo francês Gilles Lipovetsky: "Desde a entrada das nossas sociedades na era do consumo de massa, predominam os valores individualistas do prazer e da felicidade, da satisfação íntima, não mais a entrega da pessoa a uma causa, a uma virtude austera, a renúncia de si mesmo."

Paulo escrevendo a Timóteo, fez alusão sobre a sociedade humana nos últimos dias, e uma das características, na verdade a primeira que ele apresenta, está em 2 Timóteo 3:2 - pois os homens serão egoístas!

Portanto, as palavras de Paulo a igreja que está em Roma, e consequentemente a igreja de forma geral, inclusive eu e você é um desafio.

No sentido pessoal, porque instintivamente cuidamos de nós em primeiro lugar. No sentido social, porque a sociedade do nosso tempo é individualista. No sentido global, fica evidente, o abismo entre os mais ricos e a classe média, entre a classe média e os pobres e entre os pobres e miseráveis. Na manchete de julho/2024 da revista Carta Capital, falando da América Latina e Caribe, 50% da riqueza está nas mãos de 1% da população. Existem aqueles que moram em Condomínios e os que moram em Comunidades.

O personagem mítico britânico Robin Hood do séc. XII, teria muito trabalho hoje, para tirar dos ricos e dar aos pobres.

A palavra de Paulo é um imperativo aos cristãos, no sentido de estenderem as mãos, ajudando, auxiliando, pelo menos ou primeiramente, aos “santos”, aos irmãos da fé, aos que fazem parte da igreja.

A prática do compartilhar, ocorre em dois extremos, devemos compartilhar das alegrias, das bênçãos e devemos compartilhar das tristezas e das tribulações. Ou seja, compartilhar é preciso, não importa a situação. O apóstolo Tiago fala sobre esses dois extremos e nossa participação, Tiago 5:13 - Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores.

Que Deus nos conceda a graça do compartilhamento, a sensibilidade e a disposição de ser bênção na vida de nossos irmãos em Cristo!

Rev. Robson Siqueira

Queridos irmãos,

O segundo capítulo do livro tem como título "A Origem e as raízes da idolatria". Filipe Fontes nos convida a ir além de uma compreensão superficial desse pecado, frequentemente relegado a práticas exteriores e específicas de certos grupos. O autor argumenta que, biblicamente, a idolatria é primordialmente uma questão do coração, a raiz de todos os outros pecados, permeando todas as áreas de nossa vida e afetando a todos nós de alguma forma. Em essência, idolatria é a substituição do Deus verdadeiro por um falso deus, manifestando-se quando depositamos nossa confiança, desejo e obediência em qualquer outra coisa da maneira que deveríamos fazê-lo somente ao Senhor.

Fontes nos leva à origem desse pecado, remontando-o ao Éden e ao pecado de Adão e Eva. Ele ressalta que comer o fruto proibido não foi o pecado primordial em si, mas a consequência de um processo que começou com a idolatria. Eva desejou intensamente o fruto, acreditando que ele supriria sua necessidade de conhecimento e a tornaria como Deus. Esse ato de comer foi a expressão visível da substituição de Deus como fonte segura de conhecimento pelo próprio ser humano.

Após a Queda, a idolatria se manifestou de diversas formas. A tentativa de Adão e Eva de se cobrirem com folhas de figueira representou uma vã tentativa de encobrir a culpa por seus próprios meios, prontamente desfeita por Deus, que providenciou vestimentas de pele, um prenúncio do evangelho. Vemos também a transferência de responsabilidade por parte de Adão, culpando Eva e, indiretamente, o próprio Deus, em contraste com sua anterior expressão de gratidão pela criação da mulher.

A permanência da idolatria é ilustrada na história de Caim, que matou Abel por inveja, revelando que ao se colocar no centro, esperando reconhecimento, e não o recebendo, ele sacrificou a vida do irmão. Esse trágico evento demonstra como a idolatria pode se infiltrar até mesmo em nosso relacionamento com Deus, levando-nos a substituí-Lo por falsas imagens que nos permitem tratá-Lo como servo. Lameque, com seu discurso de violência e busca por reconhecimento, é outro exemplo de como a idolatria se estabeleceu na experiência humana.

Para compreender a persistência da idolatria, Fontes explora as raízes na natureza humana. Ele aponta que, como seres criados, somos naturalmente carentes e religiosos, buscando suprir nossas necessidades espirituais através da confiança, amor e obediência a algo ou alguém. Originalmente, éramos teocêntricos, encontrando em Deus a satisfação espiritual, como sugerido pela importância da voz de Deus no Éden. No entanto, após a Queda, nos tornamos egocêntricos, redirecionando nosso impulso religioso de Deus para nós mesmos. Deus foi destronado do nosso coração, e passamos a buscar saciedade em coisas criadas, numa tentativa infindável de preencher o vazio que somente o Criador pode suprir. Essa busca incessante por satisfação fora de Deus é a perpétua "fábrica de ídolos" mencionada por Calvino, levando-nos a abandonar a fonte de água viva por cisternas rachadas que não podem nos saciar.

William Vanderlei de Oliveira
Seminarista

FONTES, Filipe. Idolatria do coração - Um inimigo Ignorado. São Paulo: Cultura Cristã, 2023.

IGREJA PRESBITERIANA DE EXTREMA

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo
- ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL ÀS 08H30
- CULTO MATUTINO ÀS 10H00
- CULTO VESPERTINO ÀS 18H00

Terça
- REUNIÃO DE ORAÇÃO ÀS 19H30

Quinta
- ESTUDO BÍBLICO ÀS 19H30

PROGRAMAÇÃO...

NAS REDES...

IGREJA
PRESBITERIANA
DE EXTREMA
17 de Abril
Rev Robson
MENSAGENS ESPECIAIS SOBRE A PAIXÃO DE CRISTO
EP Final 1
Isaías 53.5

Cantata da Paixão
IGREJA
PRESBITERIANA
DE EXTREMA

IGREJA
PRESBITERIANA
DE EXTREMA
santa ceia
CULTO DE SANTA-CEIA
domingo
10h00 e 18h00

IGREJA
PRESBITERIANA
DE EXTREMA
JESUS, NOSSO MAIOR
EXEMPLO DE ORAÇÃO
Jesus orava. Sempre que podia.
Depois de longos dias,
antes de decisões,
nos dias bons e nos
dias sombrios.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

- 02/04 ANA PAULA QUINTANILHA
- 06/04 VANILDO DE OLIVEIRA BASTOS
- 10/04 KARINA CRISTINA PUGGESI RUBIN
- 16/04 MARIA LIMA DA CRUZ
- 26/04 MARCIA PEREIRA VALE
- 27/04 MANOEL ALVES DA SILVA
- 27/04 CLAUDENICE MARIA DA SILVA

Parabéns

DÍZIMOS E OFERTAS

IGREJA PRESBITERIANA DE EXTREMA

CHAVE PIX: 27015418000129 | CNPJ

BANCO: 756 - BANCOOB SICOOB COOPERMEC

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria."
(2 Coríntios 9:7)

Siga

EM NOSSAS REDES SOCIAIS

@ipextrema

@igrejapresbiterianadeextrema

@ipextrema

https://ipextrema.ipb.org.br

OFICIAIS

MINISTÉRIO PASTORAL

Rev.
Robson C. Siqueira
Pastor efetivo

Rev.
Edenivaldo Oliveira
Pastor auxíliar

Willian Oliveira
Seminarista

PRESBÍTEROS

Hamilton
Gonçalves

Luciano
Martins

Manoel
Torres

Maurici
Zaías

Flavio
Viana

Henrique
Oliveira

DIÁCONOS

Alfredo Henrique
Presidente

Eduardo
Vice-presidente

Rui Cardozo
Secretário

Tiago
Diácono

Odilon
Diácono

Ailton
Diácono

Cesar Augusto
Diácono

INFORMAÇÕES

ENDEREÇO

Av. Alcebíades Gilli nº 193- Centro.
Extrema – MG / CEP: 37640-350.

CNPJ: 27.015.418/0001-29
Organizada em 25.10.2008

E-MAIL: secretaria@ipextrema.org.br

TELEFONE

(35) 99979-0694